

## Proposta acadêmica - II Pesquisar – UNIFAN

### **A nova era virtual: uma ferramenta de trabalho ou um obstáculo no processo de ensino e aprendizagem em história**

Célia Souza de Jesus<sup>1</sup>  
Faculdade Alfredo Nasser  
[celiahistoriaviva@hotmail.com](mailto:celiahistoriaviva@hotmail.com)

**Palavras-chave:** Educação. História. Desafios. Sociedade.

#### **Introdução**

Durante o século XX acreditava-se que só se lê o que está nos livros, e que apenas os textos verbais são passíveis de leitura. (Guerra, 2009, p. 40). Entretanto em meio aos grandes avanços da nova era virtual é perceptível que tal conceito não condiz com a realidade de hoje no Brasil. Levando em consideração o grande avanço tecnológico da sociedade atual e suas interferências quanto à capacidade de letramento e ensinamento dentro e fora do meio escolar este estudo tem como proposta discutir o processo de ensino e aprendizagem do Ensino de História no século XXI.

Partindo das experiências vividas no convívio com alunos do Colégio Estadual Presidente Artur Costa e Silva este trabalho procura compreender e refletir: Por que os alunos (não) aprendem História? É importante ressaltar que este não elabora uma resposta decisiva para a indagação apresentada, mesmo porque conforme aponta o historiador Roberto Abdala (professor titular - UFG) um dos papéis de destaque que um historiador tem na sociedade de hoje é a possibilidade de repensar e refletir os elementos de discussão do campo histórico.

Partindo deste princípio, com base da experiência vivenciada junto aos alunos do Colégio Estadual Presidente Artur Costa e Silva, este tem como finalidade demonstrar uma parcela do processo de ensino e aprendizagem dos alunos da rede pública relacionado ao ensino de história. A teoria apresentada por Leandro Karnal em: “Os dez mandamentos do professor.” traz apontamentos relevantes para a proposta apresentada. Neste sentido, este reuni elementos que contribui para

---

<sup>1</sup> Acadêmica concluinte do curso de licenciatura em história 2013/1 da Faculdade Alfredo Nasser.

melhor entendimento destas supostas interferências, bem como possíveis vantagens no ambiente escolar.

## **Materiais e Métodos**

O estudo baseou-se em análise bibliográfica de autores conceituados, dentre estes: Leandro Karnal (2010) que ressalta a importância da leitura para o processo de aprimoramento do conhecimento individual, como coletivo. Maria Terezinha Guerra (2009) que traz para discussão um dos grandes problemas que os brasileiros enfrentam a dificuldade na produção de textos e o processo de letramento. Almiro Marcos (2011) traz como exemplo da realidade que os brasileiros enfrentam, o caso de dois irmãos do sétimo ano de uma escola da rede pública de Goiânia. A pesquisa também baseou-se no preenchimento de questionários. Durante o período que o estudo foi realizado os educandos foram convidados a participarem dos debates, bem como a preencherem um questionário participativo.

## **Resultados e Discussão**

Os resultados obtidos durante o período de convivência com os alunos do colégio Estadual Presidente Artur Costa e Silva, comprovam o ponto de vista de autores como Karnal (2010); Guerra (2009) e Marcos (2011). Em meio ao grande avanço virtual, o constante acesso a informação vem sendo a realidade de um número cada vez maior de brasileiros, entretanto há grande carência no campo educacional, podendo ser perceptível em grande parte das escolas públicas brasileiras.

Dos 70 textos produzidos manualmente pelos estudantes da escola campo pesquisada 80% das respostas obtidas foram as mesmas, não aprendem história por que não sabem, não sabem na maioria das vezes por uma série de fatores que interfere nesse processo, questões: sociais, culturais e econômicas.

## **Conclusão**

Pode-se dizer que a nova era virtual é mais uma grande ferramenta de trabalho do que um obstáculo no processo de ensino e aprendizagem dos alunos em relação ao conhecimento de História. Não existe uma resposta exata para o questionamento: Por que os alunos (não) aprendem História?”. O fator determinante não está no porquê da questão, mais sim o que representa tal conceito para estes estudantes.

## **Referências:**

GUERRA, M. Terezinha. **Leituras de mundo... Ou “a traição das imagens”** Artigos do Caderno 3 - Currículo em debate. 2009.

KARNAL, Leandro. **Os dez Mandamentos do professor.**

MARCOS, Almiro. **Ler e Escrever. Esse é o problema.** Goiânia: Jornal O Popular. 2011.